



Relatório Pegada de Carbono 2023



Índice geral

Abreviaturas	4	6. Cálculo da Pegada de Carbono: 2015-2022	19
Definições	4	Generalidades	20
1. A Conduril	5	Âmbito 1	20
Sobre a Conduril	6	Âmbito 2	22
Visão, Missão e Valores	7	Âmbito 3	23
Áreas de negócio	7	Emissões evitadas e retidas	23
2. Enquadramento	8	Ano-base	24
Roteiro para a sustentabilidade 2030	9	7. Cálculo da Pegada de Carbono – ano 2023	25
Objetivos	9	Generalidades	26
Entidades incluídas no relato da Pegada de Carbono	9	Âmbito 1	26
Ciclo de vida – atividade Conduril	10	Âmbito 2	27
Período de relato, frequência e ponto de contato	10	Âmbito 3	27
Validação do relatório	10	Emissões evitadas e retidas	31
3. Documentos de referência	11	Emissões ano 2023	31
4. Inventário e categorização das fontes de emissões de GEE	13	Total das emissões 2023 vs. ano-base	32
Fontes de emissão de GEE	14	Intensidade das emissões	34
Exclusões	15	8. Iniciativas para redução das emissões GEE	35
5. Metodologia	16		
Considerações gerais	17		
Definição ano-base	17		
Recolha de dados	17		
Procedimentos e pressupostos	18		

Índice de tabelas

Categorização das emissões e respetivas fontes de emissão.....	14
Emissões âmbito 1 – 2015 a 2022 (Ton CO ₂ e).....	20
Emissões âmbito 2 – 2015 a 2022 (Ton CO ₂ e).....	22
Emissões âmbito 3 – 2015 a 2022 (Ton CO ₂ e).....	23
Emissões evitadas e retidas – 2015 a 2022 (Ton CO ₂ e).....	24
Pegada Carbono ano-base – 2022 (Ton CO ₂ e).....	24
Emissões âmbito 1 – 2023 (Ton CO ₂ e).....	26
Emissões âmbito 2 – 2023 (Ton CO ₂ e).....	27
Emissões âmbito 3 – 2023 (Ton CO ₂ e).....	27
Emissões evitadas e retidas – 2023 (Ton CO ₂ e).....	31
Pegada Carbono – 2023 (Ton CO ₂ e).....	31
Total de emissões e representatividade ano 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO ₂ e).....	32
Variação do total de emissões ano 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO ₂ e).....	34

Índice de figuras

Conduril no mundo.....	6
Áreas de negócio.....	7
Ciclo de vida.....	10
Emissões âmbito 1 / tipo de combustível – 2022 (Ton CO ₂ e).....	21
Emissões âmbito 1 / geografia – 2022 (Ton CO ₂ e).....	21
Emissões âmbito 2 / geografia – 2022 (Ton CO ₂ e).....	22
Emissões âmbito 3 / categoria – 2022 (Ton CO ₂ e).....	23
Emissões âmbito 1 / tipo de combustível – 2023 (Ton CO ₂ e).....	26
Emissões âmbito 1 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	26
Emissões âmbito 2 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	27
Emissões âmbito 3 – categoria 1 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	28
Emissões âmbito 3 – categoria 1 / tipo de material – 2023 (Ton CO ₂ e).....	28
Emissões âmbito 3 – categoria 4 / tipo de transporte – 2023 (Ton CO ₂ e).....	29
Emissões âmbito 3 / categoria 5 – 2023 (Ton CO ₂ e).....	29
Emissões âmbito 3 – categoria 4 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	29
Emissões âmbito 3 – categoria 6 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	30
Emissões âmbito 3 / categoria – 2023 (Ton CO ₂ e).....	30
Emissões âmbito 3 / geografia – 2023 (Ton CO ₂ e).....	30
Pegada de Carbono – 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO ₂ e).....	33
Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 / geografia – 2023 (kton CO ₂ e/€).....	34
Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 – 2023 vs. 2022 – ano-base (kton CO ₂ e/€).....	34
Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 / geografia – 2023 vs. 2022 – ano-base (kton CO ₂ e/€).....	34

Abreviaturas

ACE – Entidade Conjuntamente Controlada

APA – Agência Portuguesa do Ambiente

CO₂e – Dióxido de Carbono Equivalente

DEFRA – Department for Environment, Food and Rural Affairs

GEE – Gases de Efeito de Estufa

GHG – Greenhouse Gas

GRI – Global Reporting Initiative

IGES – Institute for Global Environmental Strategies

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

GWP – Potencial de Aquecimento Global

Definições

Âmbito 1: emissões diretas de GEE, decorrentes das operações que pertencem ou são controladas pela empresa, nomeadamente, emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis e fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração.

Âmbito 2: emissões indiretas de GEE, provenientes do consumo de energia utilizada nas atividades da empresa.

Âmbito 3: outras emissões indiretas de GEE, todas as restantes emissões indiretas (não incluídas no âmbito 2) que ocorrem na cadeia de valor, incluindo tanto as emissões a montante quanto a jusante.

Ano-base: período de referência usado para medir, acompanhar e avaliar a evolução das emissões ao longo do tempo.

CO₂e: unidade universal de medição para indicar o GWP para cada um dos gases com efeito estufa, expressas em termos de GWP de uma unidade de dióxido de carbono.

Emissões evitadas: emissões evitadas com o consumo de energia renovável (produção própria) e que corresponde às emissões associadas ao consumo de uma quantidade equivalente de energia com o conteúdo carbónico médio da rede elétrica nacional, no mesmo período.

Fator de emissão: fator que permite quantificar as emissões de GEE de uma unidade de dados de atividade (ex. combustível consumido)

Fronteiras: o registo de GEE e a comunicação dos limites podem ter várias dimensões, isto é, organizacionais, operacionais, geográficas, unidade de negócio e limites do objetivo. O limite do inventário determina quais as emissões que são registadas e comunicadas pela empresa.

Intensidade carbónica: rácio entre as emissões de carbono e o volume de negócios.

Inventário: lista com categorização das emissões e fontes de GEE.

Pegada de Carbono: medida da quantidade de GEE (medido em CO₂e) libertado para a atmosfera em resultado das atividades desenvolvidas pela empresa.

Retenção do carbono: captação de CO₂ e armazenamento de carbono em reservatórios biológicos.

Reservatório de GEE: qualquer unidade ou processo físico que armazena GEE; normalmente refere-se a floresta e a reservatórios de CO₂ subterrâneos ou do fundo do mar.



1. A Conduril

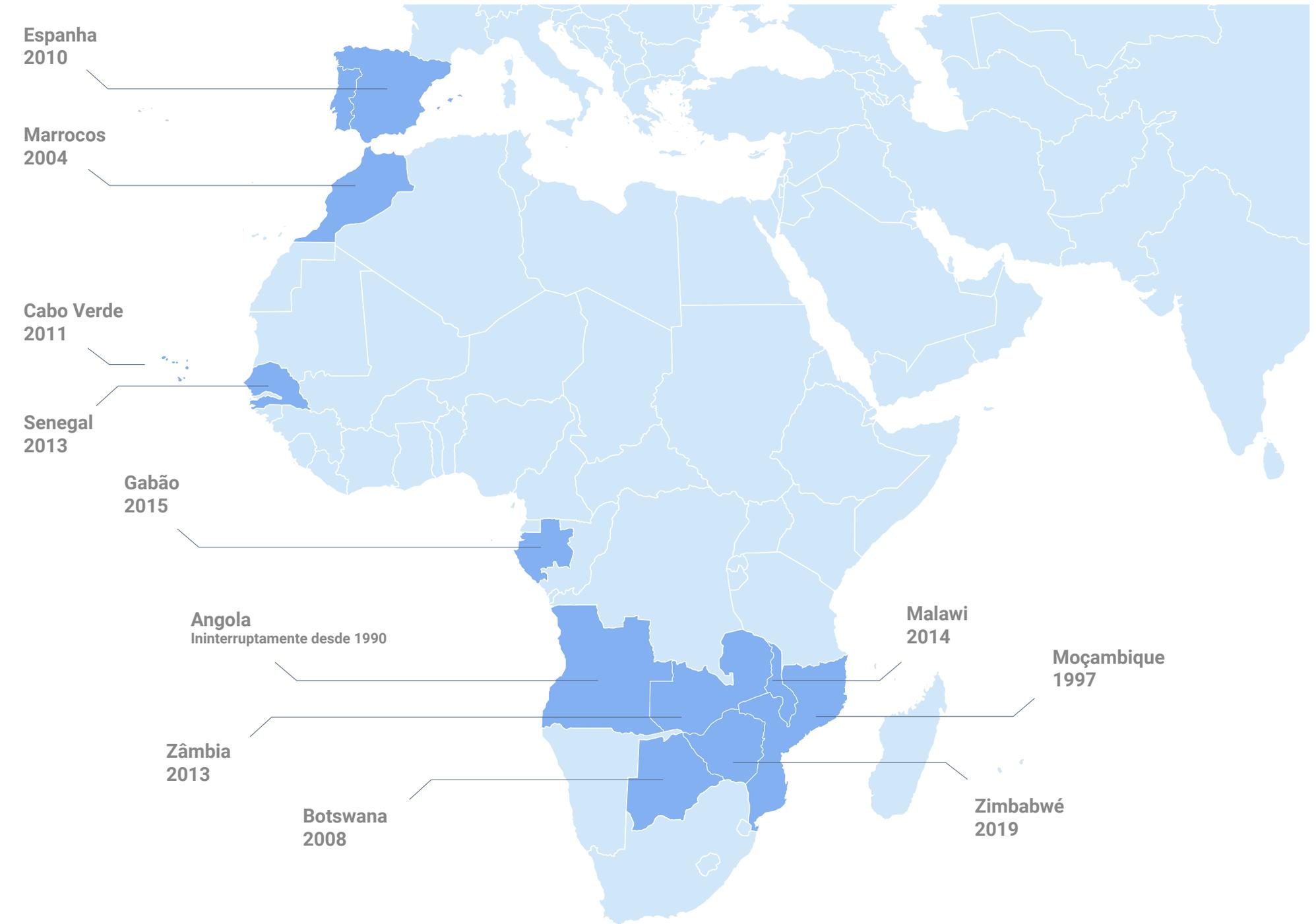
Sobre a Conduril

A Conduril – Engenharia, S.A. tem mais de 65 anos de experiência na construção de Obras de Engenharia Civil, cumprindo com os melhores padrões de qualidade e especificações, procurando a total satisfação do cliente, promovendo relações de total confiança e lealdade com todos os *stakeholders*.

A Conduril foi fundada em 1959 como uma sociedade por quotas. No ano de 1970 é adquirida pelos atuais acionistas de referência ditando o seu destino desde então e até aos dias de hoje. Atualmente é uma sociedade cotada em mercado não regulamentado.

A empresa tem a sua sede em Ermesinde, Portugal, tendo internacionalizado a sua atividade a partir de 1990.

Conduril no mundo



Visão, Missão e Valores

Visão

A Conduril desenvolve toda a sua atividade no domínio da Engenharia Civil e o seu objetivo principal, quer em termos técnicos quer em termos económicos, é ser (e ser reconhecida pelo mercado como tal) uma das melhores empresas portuguesas de Engenharia com, simultaneamente, as seguintes características:

- Ser uma grande empresa à escala nacional em termos técnicos e económicos, capaz de dar resposta a qualquer obra de engenharia civil quer no mercado nacional quer no estrangeiro.
- Ser, a nível nacional, uma média empresa, flexível, capaz de responder às diversas solicitações do mercado, e com uma grande capacidade técnica capaz de, além do mais, ser uma sólida base de apoio à atuação no estrangeiro.

Missão

A criação duradoura de riqueza para os nossos acionistas e a sustentabilidade das melhores condições de trabalho e remuneração para os nossos colaboradores – e a sua satisfação como primeiro vetor da responsabilidade social – quer no ativo, quer na reforma, cujo suporte pressupõe a perenidade da Conduril, o que implica a obtenção persistente de resultados.

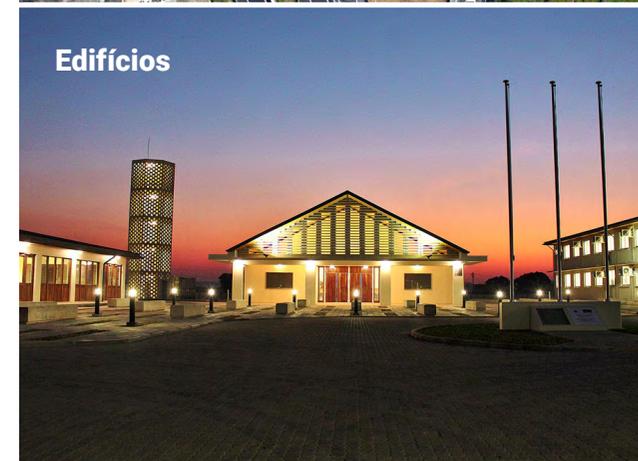
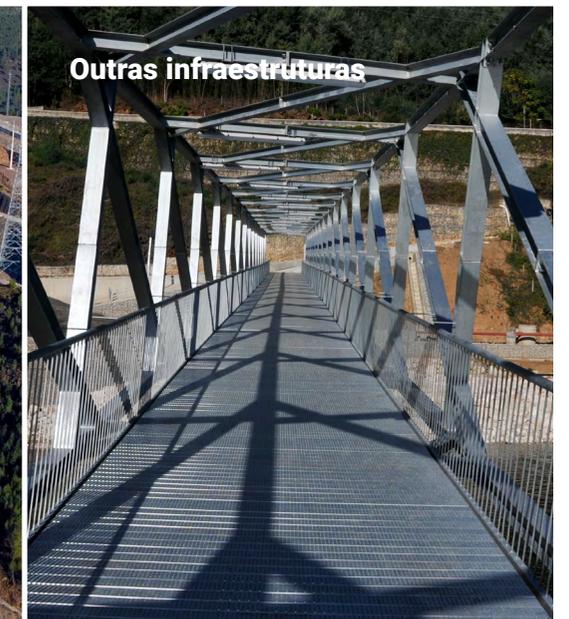
Valores

Acreditamos que só podemos criar valor e riqueza, isto é, vencer, da forma certa ou seja: com franqueza, confiança e responsabilização alicerçada numa cultura de integridade que significa Honestidade, Transparência, Justiça e uma rigorosa adesão às regras e aos regulamentos; são estes os nossos valores e os fundamentos de todos os nossos princípios: Coesão, Ética, Cultura, Meritocracia, Lealdade, Consistência, Rigor.

Áreas de negócio

A estratégia global da Conduril consiste em construir Obras de Engenharia Civil, com ou sem conceção, cumprindo com os melhores padrões de qualidade e especificações, estabelecidas nos cadernos de encargos respetivos, procurando a total satisfação do cliente, promovendo com este relações de total lealdade.

Áreas de negócio



2. Enquadramento



Roteiro para a sustentabilidade 2030

A preocupação em torno das questões ambientais, sejam as alterações climáticas, a biodiversidade ou a redução das emissões de GEE, assume atualmente grande relevância nas empresas.

Com base no exercício de auscultação aos *stakeholders*, que permitiu identificar os tópicos mais relevantes para a empresa, a Conduril empreendeu um processo estratégico tendo estabelecido metas e ações, claras e mensuráveis, para aprimorar o seu desempenho em questões ESG, impulsionando a empresa em direção a uma trajetória de sustentabilidade a longo prazo.

Este processo culminou em 2023 na elaboração da Agenda e Roteiro de Sustentabilidade até 2030.

É no Roteiro de Sustentabilidade que a Conduril reflete a sua estratégia/dinâmica e materializa a sua resposta ao grande desafio de “...Construir um mundo melhor!”

Um dos principais compromissos do Roteiro para a Sustentabilidade da Conduril até 2030 é a **redução das emissões GEE operacionais do Grupo Conduril**, tendo como meta **“Reduzir a intensidade carbónica das emissões GEE, Âmbito 1 e 2 em 30% em relação ao ano 2022”**.

Objetivos

Durante o ano 2023, a Conduril iniciou o processo de identificação e quantificação das suas emissões GEE, tendo como objetivos:

- Constituir um primeiro passo com vista à redução das emissões de GEE do Grupo Conduril
- Assegurar que o inventário de GEE reflete com exatidão as emissões do Grupo
- Conhecer e analisar o desempenho carbónico do Grupo Conduril
- Medir e comunicar o progresso dos resultados obtidos
- Aumentar o nível de confiança dos resultados
- Divulgar os resultados de forma transparente

Compromissos	Meta	Até
Reduzir as emissões GEE operacionais do Grupo Conduril	Reduzir a intensidade carbónica das emissões GEE, âmbito 1 e 2 em 30% em relação ao ano 2022	2030

Entidades incluídas no relato da Pegada de Carbono

A Conduril define como fronteiras organizacionais todas as emissões e remoções de GEE sobre as quais detém controlo financeiro ou operacional, por considerar que esta abordagem é a que melhor representa as atividades da empresa.

Este relatório inclui as atividades da Conduril e das suas participadas, nomeadamente:

- **Angola:** Conduril Angola; Métis Engenharia, Lda; Urano, Lda
- **Gabão:** Conduril Engenharia Gabon S.A.
- **Malawi:** Conduril Malawi
- **Moçambique:** Conduril Moçambique; ENOP – Engenharia e Obras Públicas, Lda
- **Portugal:** Conduril Engenharia S.A.; Conduril Engenharia – Açores; Esquénio – Estudos e Projetos de Engenharia; Edirio – Construções; Conduril – Gestão de Concessões de Infraestruturas
- **Zâmbia:** Conduril Zâmbia

Não houve atividades afetas à Conduril em Cabo Verde, Marrocos e Zimbabué, pelo que as participadas destes países não foram incluídas no reporte de 2023.

ACEs não estão contempladas no perímetro de consolidação para efeitos de reporte de relatório de Pegada de Carbono.



Ciclo de vida – atividade Conduril

Existe na Conduril o cuidado, em todas as fases das obras executadas, de efetuar uma seleção criteriosa das matérias-primas privilegiando, sempre que possível, o uso de materiais e fornecedores com menor impacte ambiental, que incorporem reciclados ou que permitam a sua reutilização.

Face ao elevado consumo de recursos naturais associados ao setor da construção, a Conduril está empenhada na procura de processos produtivos e na implementação de tecnologias que fomentem e melhorem continuamente o seu desempenho ambiental.

Fiel à sua cultura de ética, honradez e rigor, a Conduril divulga, através do seu [relatório de sustentabilidade](#), informação relevante sobre o desempenho da gestão ambiental, procurando contribuir para um maior envolvimento dos *stakeholders*.

Período de relato, frequência e ponto de contato

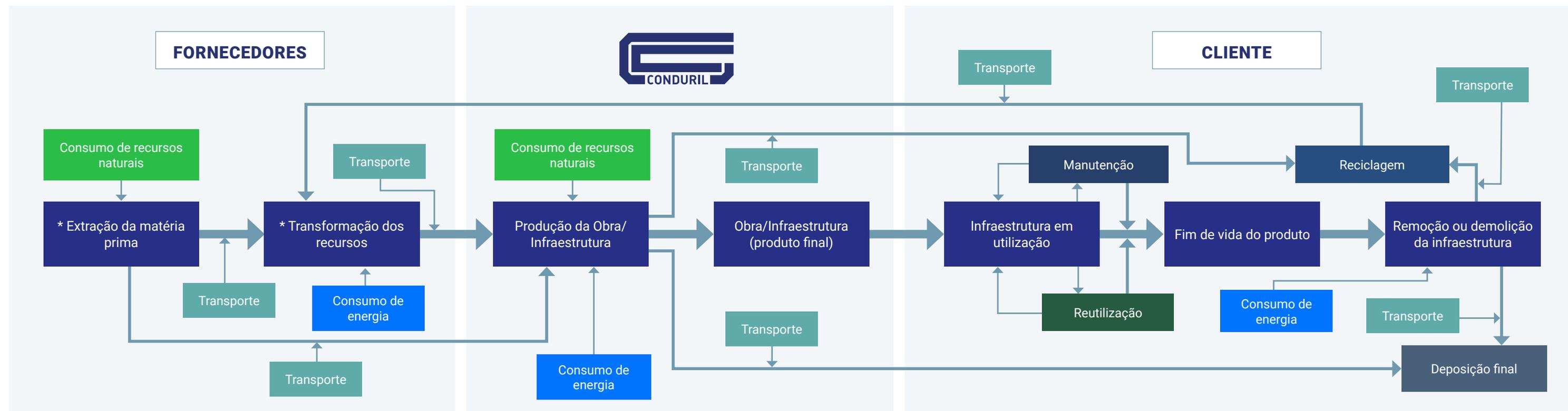
Este relatório diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, sendo que a Conduril publica o seu Relatório de Pegada de Carbono anualmente em julho.

Quaisquer questões acerca do relatório de Pegada de Carbono deverão ser encaminhadas para: sustentabilidade@conduril.pt

Validação do relatório

O relatório não foi submetido a validação externa.

Ciclo de vida



* A Conduril pode ser também responsável por esta fase.

3. Documentos de referência



APA, Relatório de Fator de Emissão da Eletricidade – 2023.

Disponível em www.apambiente.pt

APREN, Associação de Energias Renováveis.

Disponível em www.apren.pt/pt

DEFRA, 2023. Government conversion factors for company reporting of greenhouse gas emissions. Greenhouse gas reporting: conversion factors 2022. Disponível em www.gov.uk

DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia.

Disponível em www.dgeg.gov.pt

Eurostat – Navegador de dados.

Disponível em ec.europa.eu/eurostat

Capacidade de sequestro de carbono das principais espécies florestais portuguesas. Disponível em florestas.pt

Guia de Inspeção a Operadores de Gestão de Resíduos, por Fluxo Específico de Resíduos. Disponível em igamaot.gov.pt

GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard.

Disponível em ghgprotocol.org/corporate-standard

IGES, List of Grid Emission Factors. Disponível em www.iges.or.jp

ISO 14064-1:2018 – Especificações com linhas de orientação ao nível da organização para a quantificação e comunicação de emissão e remoção de gases com efeito de estufa.

Relatório Anual de RSU – Produção e Gestão de Resíduos Urbanos

(anos 2019 a 2021). Disponível em rea.apambiente.pt

Paper “The Impact of Bitumen Roofing Production Waste (BTw) on Physical Mechanical Properties of Concrete.”

Disponível em iopscience.iop.org



4. Inventário e categorização das fontes de emissões de GEE



Fontes de emissão de GEE

Na elaboração do relatório foi utilizada a metodologia definida no *GHG Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard (The Greenhouse Gas Protocol)* e as orientações da norma NP EN ISO 14064-1:2018 – “Greenhouse gases – Part 1: Specification with guidance at the organisation level for quantification and reporting of greenhouse gas emissions and removals”, que especifica os requisitos para a conceção e desenvolvimento de inventários de GEE para organizações.

Categorização das emissões e respetivas fontes de emissão

Âmbito	Tipo de emissão	Categoria (ISO 14064-1)	Categoria (GHG Protocol)	Fontes de Emissão
1	Emissões diretas de GEE	Categoria 1	–	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos: • Gasóleo • Gasolina • Fuelóleo Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração
2	Emissões indiretas de GEE	Categoria 2	–	Eletricidade adquirida da rede
3	Outras emissões Indiretas de GEE	Categoria 3	Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante	Transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano
		Categoria 3	Categoria 6 – Viagens de negócios	Considerou-se as viagens a Portugal, dos colaboradores que se encontram a trabalhar fora de Portugal
		Categoria 4	Categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos (*)	Extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes e com maior representatividade Captação de água
		Categoria 4	Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações (**)	Transporte e gestão dos resíduos gerados Produção de águas residuais

(*) Apenas foi considerado o transporte de materiais em Portugal.

(**) Apenas foram consideradas as instalações localizadas em Portugal.



Exclusões

Perante a dimensão e abrangência do âmbito 3, não foi ainda possível incluir todas as emissões indiretas de GEE associadas à atividade da Conduril. Nesta fase foi dada prioridade às categorias que se consideram mais relevantes e com maior contributo na emissão de GEE.

Pretende-se que com o amadurecimento do processo de cálculo da Pegada de Carbono se proceda à integração gradual das várias categorias, até que seja possível contabilizar todas as emissões de GEE relevantes no âmbito da atividade da Conduril.

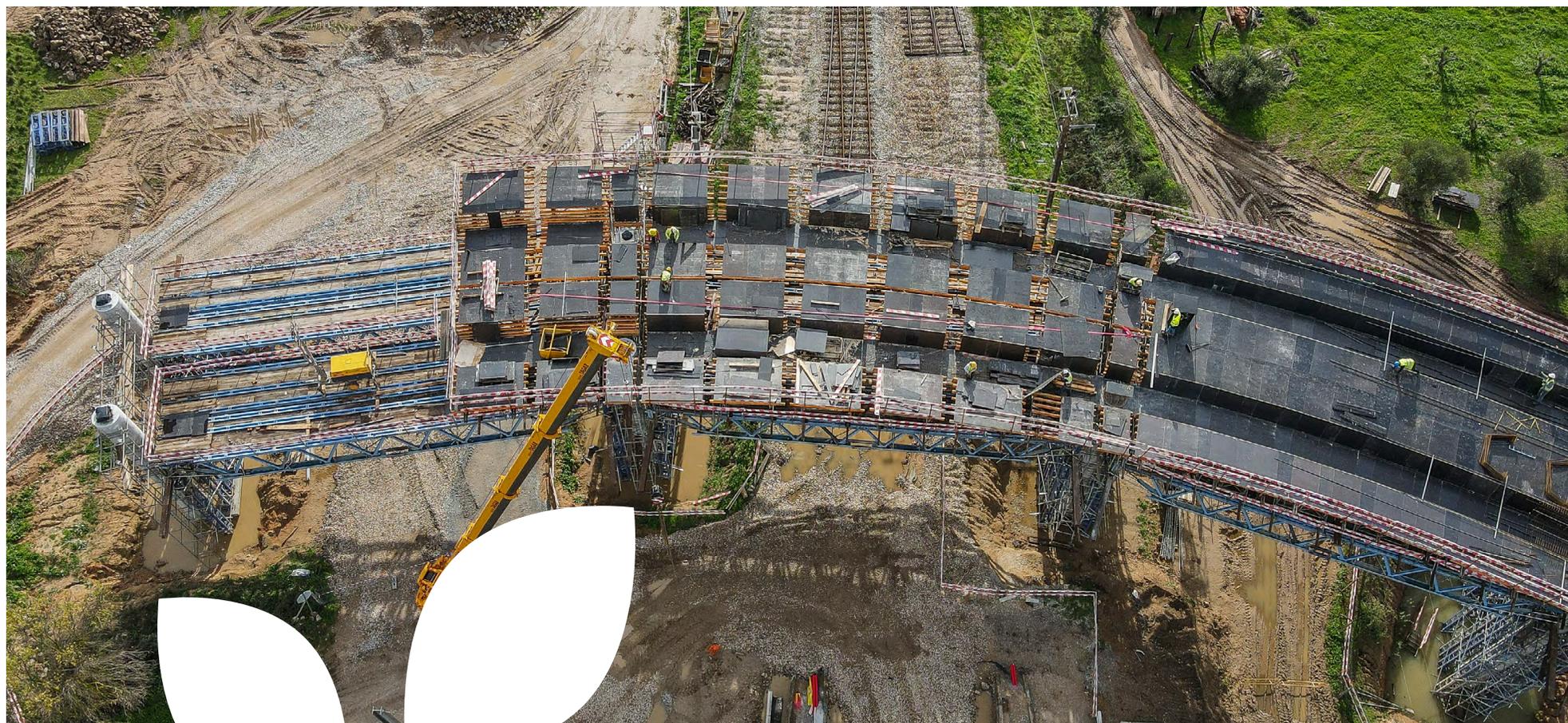
No inventário de 2023 não foram consideradas as seguintes categorias de acordo com a metodologia do *GHG Protocol*:

- Categoria 2 – bens de capital – extração, produção e transporte de bens de equipamentos comprados ou adquiridos pela Conduril
- Categoria 3 – atividades relacionadas com combustíveis e energia utilizadas no âmbito 1 e 2

- Categoria 7 – viagens dos colaboradores no percurso casa-trabalho, por meios próprios, as quais também se consideram exíguas. Ressalva-se que a maior parte dos funcionários desloca-se para as várias obras em viaturas da Conduril, sendo as emissões de GEE contabilizadas no âmbito 1. O número de funcionários que se desloca para as instalações fixas em meios próprios é reduzido, quando comparado com o total e, em geral, percorrerem pequenas distâncias, considerando-se por isso que têm pouca relevância no total das emissões de GEE

As seguintes categorias, por não serem aplicáveis à atividade da Conduril, não foram consideradas no inventário de emissões indiretas de GEE (âmbito 3):

- Categoria 8 – Ativos arrendados a montante
- Categoria 9 – Transporte e distribuição a jusante
- Categoria 10 – Processamento de produtos vendidos
- Categoria 11 – Uso de produtos vendidos
- Categoria 12 – Tratamento em fim de vida dos produtos
- Categoria 13 – Ativos arrendados a jusante
- Categoria 14 – Franchises
- Categoria 15 – Investimentos



5. Metodologia



Considerações gerais

Na elaboração do presente relatório foram desenvolvidas metodologias de cálculo e adaptados alguns registos já existentes nos sistemas de gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança para garantir uma maior fiabilidade na informação recolhida.

O cálculo das emissões de GEE, âmbito 1 e 2, foi iniciado em 2022 aquando da publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade do Grupo Conduril. O cálculo teve em consideração os requisitos das Normas Universais da GRI, na sua versão de 2021.

Em 2023, pela primeira vez efetuamos o cálculo e reportamos as emissões de âmbito 3, através de um processo de identificação das fontes mais significativas e tendo em consideração a atividade da Conduril.

Em paralelo, o Grupo Conduril adquiriu e colocou em operação uma plataforma digital de recolha de dados, em todas as geografias onde opera, de forma a quantificar as emissões do âmbito 1, 2 e 3, garantindo a uniformização da metodologia de recolha de dados.

Ao longo de todo o processo foi essencial a comunicação interna na identificação das diversas fontes de GEE, assim como dos fatores de emissão específicos para as várias geografias. É de realçar a colaboração na implementação de controlos internos de forma a garantir a qualidade e fiabilidade dos dados apresentados.

Definição ano-base

Para a definição do ano-base, a Conduril efetuou o exercício de recolha, análise e quantificação das emissões no período de 2015 a 2022, em todas as geografias onde está presente, tendo como pontos-chave:

- Identificação das atividades responsáveis pela emissão de GEE
- Separação das emissões GEE de acordo com os âmbitos 1, 2 e 3
- Obtenção e recolha de dados para o período estabelecido
- Recolha e avaliação dos fatores de emissão associados aos consumos da Conduril
- Tratamento dos dados tendo em conta os fatores de emissão aplicáveis em cada uma das geografias
- Quantificação das emissões de âmbito 1, 2 e 3

Recolha de dados

O Grupo de Sustentabilidade da Conduril, que conduziu este processo, desempenhou um papel fundamental na recolha de dados, atuando como catalisador no envolvimento de todos os departamentos e geografias, garantindo a homogeneidade e transversalidade das metodologias adotadas, promovendo o envolvimento de todos os colaboradores e a sensibilização para a importância do cálculo da Pegada de Carbono.

A recolha e fiabilidade dos dados, que permitiram o cálculo das emissões de GEE, foram facilitadas pelos sistemas de gestão implementado na empresa, nomeadamente da Qualidade (ISO 9001), Ambiente (ISO 14001) e Segurança e Saúde no Trabalho (ISO 45001). Acresce que, mesmo nas geografias onde os sistemas não se encontram certificados (Zâmbia, Malawi e Gabão), é adotado um sistema documental semelhante, o que facilita a aplicação de

metodologias transversais e consistentes a todo o universo da Conduril.

A coerência e exatidão do cálculo constituiu uma preocupação ao longo de todo o processo, tendo sido adotadas metodologias de minimização do erro, tais como:

- avaliação e análise crítica dos dados recolhidos internamente, através da comparação do resultado de fontes diferentes, para avaliar a fiabilidade dos resultados
- utilização de dados provenientes dos sistemas de gestão interna (p.e. sistemas de gestão financeira), ou reportados a entidades externas (p.e. consumos e emissões reportados anualmente à APA), garantindo a consistência do cálculo com as restantes ferramentas de gestão
- utilização de dados primários, ou seja, consumos e dados reais, em detrimento de medições estimadas ou indiretas
- adoção de fatores de emissão adequados às emissões em análise, recorrendo sempre a fontes oficiais e especializadas, de acordo com a realidade da geografia em análise
- comparação e análise crítica dos fatores de emissão publicados por fontes diferentes

Procedimentos e pressupostos

Tendo em conta a fiabilidade, a adequabilidade, a representatividade temporal e geográfica, a transparência e abrangência dos dados foi efetuada uma análise qualitativa a cada âmbito / categoria de emissões.

Os dados relativos às atividades desenvolvidas pela Conduril foram obtidos da seguinte forma:

Âmbito 1

- Consumo de combustíveis – registos de quantidade de combustível consumido por tipo de combustível: *software* de gestão e faturas do fornecedor.
- Consumo de gases de refrigeração – Sistemas de refrigeração da frota automóvel: registo de compra de gás (considera-se que o valor da fuga é proporcional ao volume de gás carregado).
- Consumo de gases de refrigeração – Sistemas de refrigeração industrial: Declaração Anual à APA, no âmbito do definido no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 145/2017, de 30 de novembro (aplicável apenas a equipamentos com mais de 5 Ton CO₂e).

Âmbito 2

- Consumo energia elétrica – Registos de consumos de energia elétrica em obra e nas instalações fixas e faturas do fornecedor.
- Energia elétrica produzida no sistema de autoconsumo: registo de produção dos painéis fotovoltaicos.
- Atendendo à elevada quantidade e dispersão geográfica dos pontos de ligação de energia elétrica, foi adotada uma abordagem “*location based*”, isto é, foram adotados os fatores de emissão definidos pela entidade nacional (no caso de Portugal continental e Açores pela APA, nas outras geografias pelo IGES).

Âmbito 3

- Bens e serviços adquiridos – Cálculo efetuado tendo por base a quantidade de material adquirido (em ton) e a distância (em km) entre o local de aquisição e local de utilização do material. Dada a diversidade dos produtos de construção aplicados pela Conduril, foram consideradas as 5 tipologias de materiais mais representativas, nomeadamente, betão, aço, cimento, agregados e misturas betuminosas.
- Captação de água – volume de água captado em cada uma das geografias (superficial, subterrânea e adquirida a terceiros).
- Transporte e distribuição a montante – Cálculo efetuado tendo por base a distância entre o local de aquisição e o local de utilização do produto (em km), o tipo de transporte (marítimo, aéreo) e o peso da carga (ton).
- Resíduos gerados nas operações – Cálculo efetuado tendo por base a quantidade de resíduos produzida (ton/ano) por tipologia (código LER) e operação de tratamento (valorização/eliminação). Apenas foi considerado o transporte efetuado por terceiros, sendo o transporte com meios próprios considerado no âmbito 1.
- Viagens de negócios – Cálculo efetuado tendo por base o número total de colaboradores a trabalhar fora de Portugal considerando que cada colaborador viaja duas vezes por ano a Portugal.
- Produção de águas residuais – Volume descarregado de águas residuais em cada uma das geografias (superficial, subterrânea e tratamento por terceiros).



6. Cálculo da Pegada de Carbono: 2015-2022



Generalidades

Com o intuito de perceber a evolução das emissões de GEE em função da atividade desenvolvida pela empresa, procedeu-se ao cálculo da Pegada de Carbono (âmbito 1 e 2) entre os anos de 2015 e 2022.

Este exercício inclui a contabilização das emissões, nas geografias onde foi desenvolvida atividade, nomeadamente, Angola, Gabão, Malawi, Moçambique, Portugal e Zâmbia. O Senegal foi apenas considerado em 2015, ano de conclusão dos projetos nesta geografia.

Âmbito 1

Emissões âmbito 1 – 2015 a 2022 (Ton CO₂e)

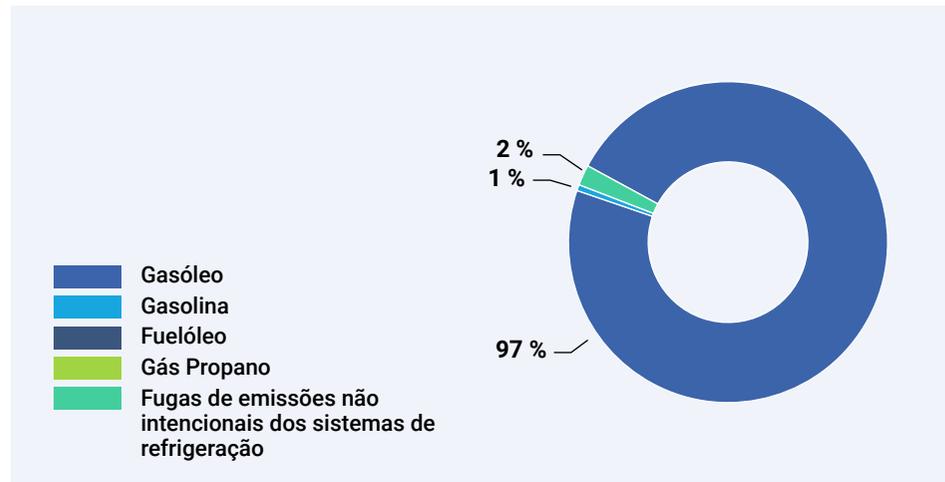
			2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Angola	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	8 292,81	6 988,86	7 304,63	7 837,14	9 071,76	4 711,85	3 362,91	6 994,87
		Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Total		8 293	6 989	7 305	7 837	9 072	4 712	3 363	6 995
Gabão	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	54,10	947,76	940,91	230,66	117,90	145,82	684,50	1 398,60
		Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Total		54	948	941	231	118	146	685	1 399
Malawi	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	531,78	569,70	488,24	635,98	653,09	1 109,74	3 122,25	2 341,63
		Gasolina	0,66	0,77	0,73	0,75	0,73	1,14	1,79	2,93
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Total		532	570	489	637	654	1 111	3 124	2 345
Moçambique	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	1 024,14	3 831,97	1 650,25	1 500,99	3 215,06	824,60	3 306,99	1 494,48
		Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Total		1 024	3 832	1 650	1 501	3 215	825	3 307	1 494

(*) Não foi possível compilar dados representativos.

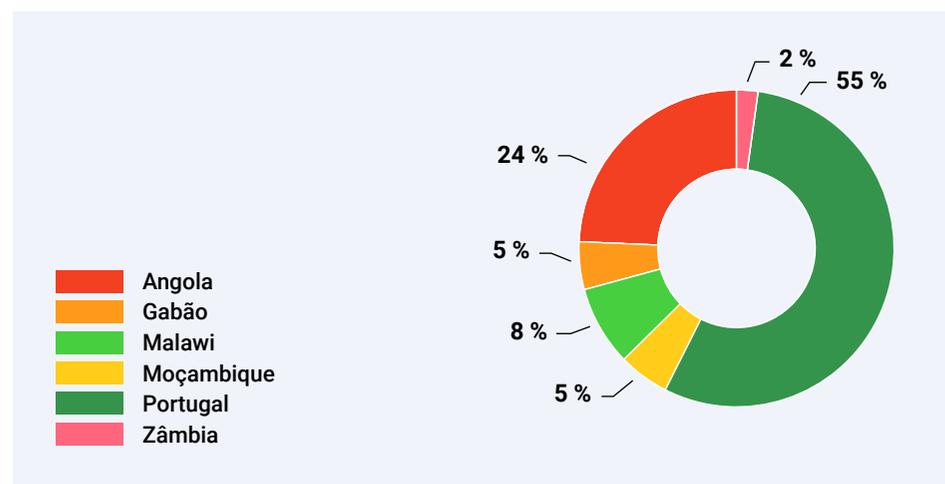
(**) Sem atividade.



Emissões âmbito 1 / tipo de combustível – 2022 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 1 / geografia – 2022 (Ton CO₂e)



		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Portugal	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	2 995,22	3 692,71	3 296,86	3 947,76	7 726,29	7 376,01	12 170,15	15 148,86
		Gasolina	15,03	15,76	12,60	18,24	43,59	113,49	104,60	140,52
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	311,55	0,00	0,00
		Gás propano	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	3,38
		Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração	(*)	(*)	(*)	(*)	34,32	34,32	423,48	592,93
Total		3 010	3 708	3 309	3 966	7 804	7 835	12 698	15 886	
Senegal	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	5 481,89	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
		Gasolina	(*)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
		Fuelóleo	0,00	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
		Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração	(*)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
	Total		5 482	0	0	0	0	0	0	0
Zâmbia e Zimbabué	Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	12 081,46	7 616,87	5 968,51	2 327,63	997,30	693,88	163,40	630,62
		Gasolina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fuelóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Total		12 081	7 617	5 969	2 328	997	694	163	631
Total		30 477	23 664	19 663	16 499	21 860	15 322	23 340	28 749	

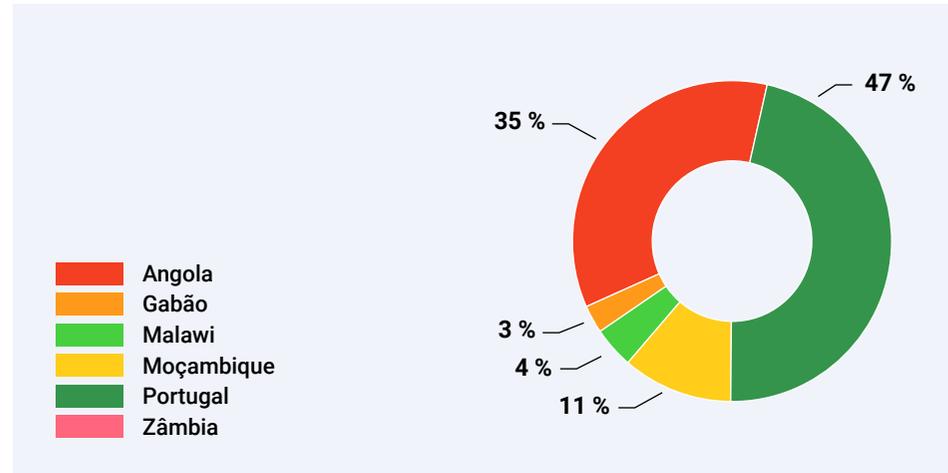
(*) Não foi possível compilar dados representativos.

(**) Sem atividade.

A natureza dos trabalhos construtivos que a Conduril executa requer a utilização intensiva de equipamentos e maquinaria, aos quais estão associados consumos significativos de energia e, conseqüentemente, de emissões de GEE. Em 2022, as emissões de GEE associadas ao consumo de gasóleo representaram aproximadamente 97 % do total das emissões âmbito 1.

Em 2022, aproximadamente 55% das emissões de GEE, âmbito 1, ocorreram em Portugal.

Emissões âmbito 2 / geografia – 2022 (Ton CO₂e)



Âmbito 2

Emissões âmbito 2 – 2015 a 2022 (Ton CO₂e)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Angola	2	41	116	126	147	425	359	733
Gabão	2	30	38	38	30	41	67	59
Malawi	36	39	44	46	54	55	33	87
Moçambique	83	107	306	228	473	226	208	233
Portugal	172	118	178	141	158	202	653	970
Senegal	63	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)	(**)
Zâmbia e Zimbabué	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Total	358	335	682	579	862	949	1 320	2 082

(*) Não foi possível compilar dados representativos.

(**) Sem atividade.

Maioritariamente o consumo de energia verifica-se nas instalações fixas e em algumas obras onde é possível efetuar a ligação à rede pública de abastecimento. Nos restantes locais, são utilizados geradores, alimentados com recurso a combustíveis fósseis, sendo o consumo contabilizado no âmbito 1.

Em 2022, aproximadamente 47% das emissões de GEE, âmbito 2, ocorreram em Portugal.

Âmbito 3

Emissões âmbito 3 – 2015 a 2022 (Ton CO₂e)

		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Categoria 1 – Aquisição de bens e serviços adquiridos	Aquisição de bens	(*)	(*)	(*)	(*)	1 383,43	26 033,41	27 279,55	88 974,05
	Transporte	(*)	(*)	(*)	(*)	394,78	4 084,22	5 472,43	5 676,07
	Captação de água	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	68,30
	Total	–	(*)	(*)	(*)	1 778	30 118	32 752	89 042
Categoria 4 – Transporte mercadorias “Europa – África”	Transporte aéreo	(*)	75,80	60,51	127,14	117,93	67,35	62,28	101,03
	Transporte marítimo	(*)	102,27	411,65	262,80	210,77	19,48	105,24	67,63
	Total	–	178	472	390	329	87	168	169
Categoria 5 – Gestão Resíduos	Tratamento	(*)	(*)	(*)	(*)	9,67	15,65	81,67	59,64
	Transporte	(*)	(*)	(*)	(*)	32,29	56,50	167,15	95,02
Categoria 5 – Produção de Águas Residuais		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	22,41
	Total	–	–	–	–	42	72	249	177
Categoria 6 – Viagens de Negócios		(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	301
	Total	–	–	–	–	2 149	30 277	33 168	89 689

(*) Não foi possível compilar dados representativos.

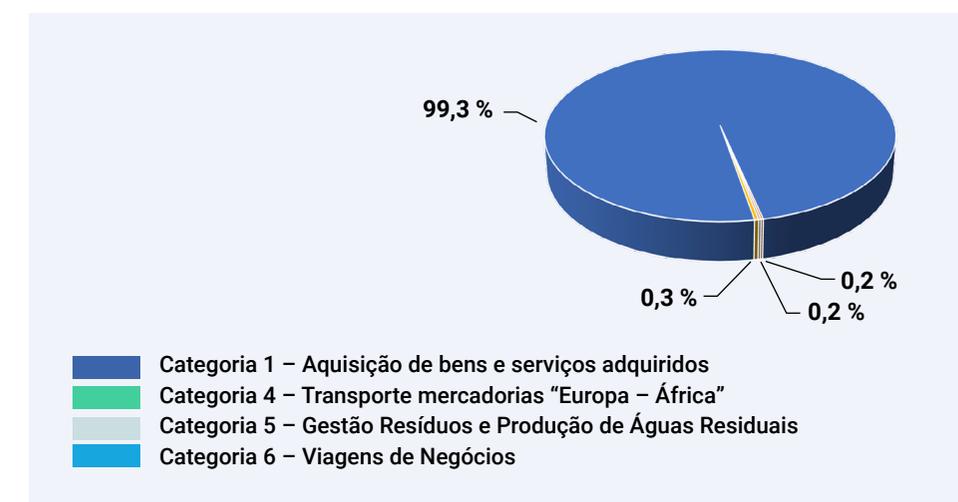
A categoria com maior expressão no âmbito 3 é a categoria 1 – Aquisição de bens e serviços adquiridos contabilizando 99 % das emissões GEE.

Importa referir que na categoria 1 – Aquisição de bens e serviços adquiridos e na categoria 5 – Gestão Resíduos, apenas foi considerado o transporte de materiais e resíduos em Portugal, o que significa que este valor tenderá a aumentar à medida que se considerem no cálculo as restantes geografias.

Emissões evitadas e retidas

A quantificação das emissões de GEE evitadas como consequência da implementação de boas práticas, nomeadamente, a produção de energia elétrica para autoconsumo através de painéis solares instalados em duas das instalações localizadas em Portugal, foi tido em consideração no cálculo da Pegada de Carbono.

Emissões âmbito 3 / categoria – 2022 (Ton CO₂e)



Ano-base

Destacamos as emissões retidas nos terrenos florestais pertencentes à Conduril, em Portugal, que abrangem uma área total de aproximadamente 234 480 m², constituída por eucaliptos, oliveiras, vinha, mato, cultura arvense e sobreiros.

Emissões evitadas e retidas – 2015 a 2022 (Ton CO₂e)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Emissões evitadas	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	13,5	11,8	9,7
Emissões retidas	153	153	153	153	153	153	153	153

(*) Aplicável a Portugal.

Após uma análise minuciosa do histórico dos resultados apresentados e, considerando a evolução na quantidade, qualidade e fiabilidade dos dados recolhidos e tratados, foi estabelecido como ano-base, o ano 2022, período de janeiro a dezembro. Esta decisão é fundamentada pela consistência e abrangência dos dados deste ano, proporcionando um referencial sólido para comparações futuras e avaliações de progresso.

O ano-base poderá ser ajustado sempre que ocorrerem mudanças importantes na atividade da Conduril ou caso sejam alteradas metodologias de recolha de dados e/ou de cálculo das quais resultem alterações relevantes nos dados das emissões de GEE.

Pegada Carbono ano-base – 2022 (Ton CO₂e)

Pegada de Carbono	Emissões
Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE: consumo de combustíveis fósseis em veículos e equipamentos	28 749
Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE: eletricidade adquirida da rede	2 082
Emissões (âmbito 1+2)	30 831
Âmbito 3 – Outras Emissões Indiretas GEE	89 711
Categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos: extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes	88 974
Categoria 1 – Captação de água	68
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano	169
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: transporte e gestão dos resíduos gerados, apenas para as instalações localizadas em Portugal	177
Categoria 5 – Produção de águas residuais	22
Categoria 6 – Viagens de negócios	301
Emissões totais (âmbito 1 + 2 + 3)	120 542
Emissões retidas	153
Emissões totais	120 389

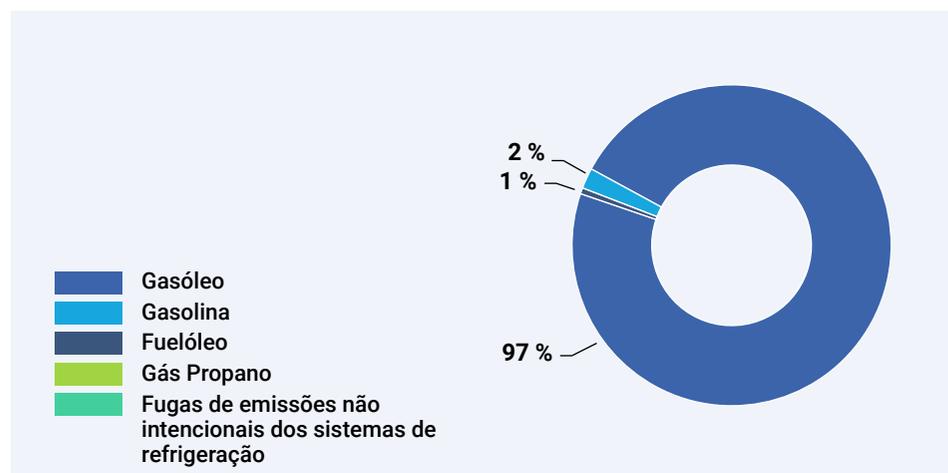
7. Cálculo da Pegada de Carbono – ano 2023



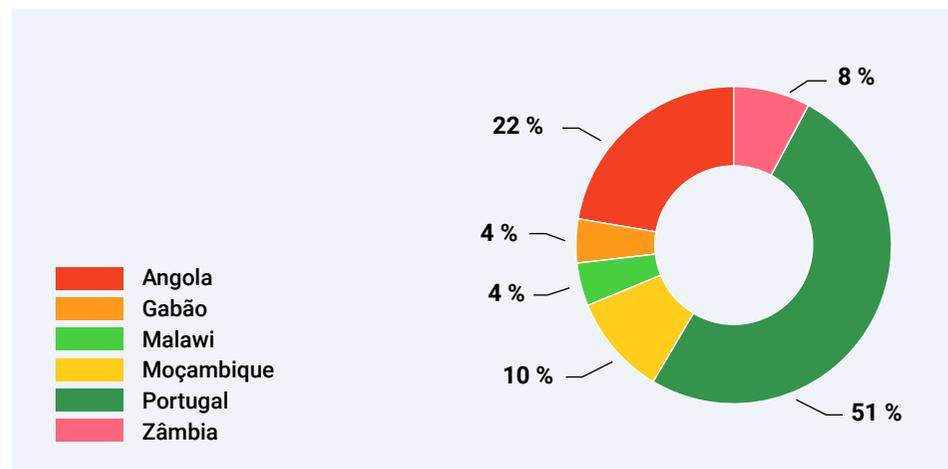
Generalidades

A quantificação das emissões de GEE para o ano de 2023 é fundamental para avaliar o progresso e as mudanças nas emissões de GEE ao longo do tempo, permitindo uma compreensão mais precisa dos impactos e da eficácia das medidas adotadas.

Emissões âmbito 1 / tipo de combustível – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 1 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



Âmbito 1

Emissões âmbito 1 – 2023 (Ton CO₂e)

		Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Consumo de combustíveis fósseis: veículos e equipamentos	Gasóleo	5 276,44	1 059,23	754,85	2 356,07	11 674,29	1 848,91	22 970
	Gasolina	0,00	0,00	66,61	59,82	235,44	0,00	362
	Fuelóleo	0,00	0,00	215,24	9,87	0,00	0,00	225
Gás propano		(*)	(*)	(*)	(*)	3,38	(*)	3
Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração (Sistemas de refrigeração da frota automóvel)		0,00	0,00	0,00	0,00	53,76	0,00	54
Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração (Sistemas de refrigeração industrial)		(*)	(*)	(*)	(*)	0,00	(*)	0,00
Total		5 276	1 059	1 037	2 426	11 967	1 849	23 614

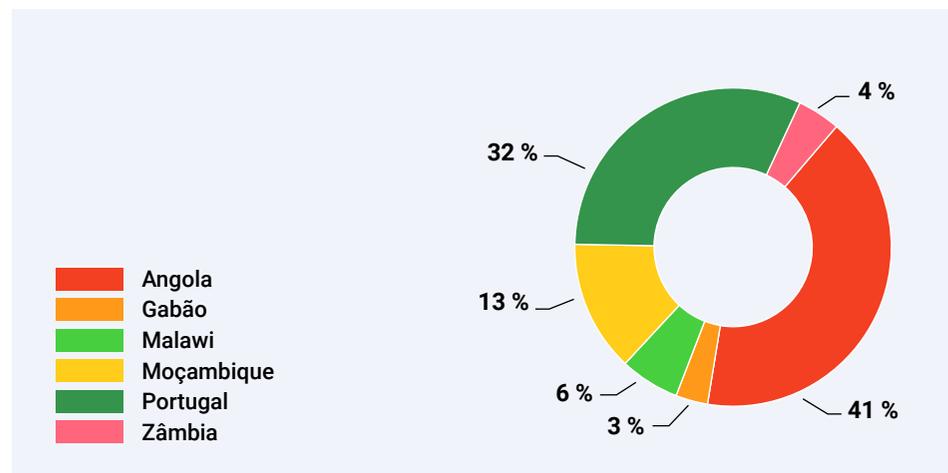
(*) Não foi possível compilar dados representativos.

Em 2023, aproximadamente 51% das emissões de GEE, âmbito 1, ocorreram em Portugal.

À semelhança do verificado no ano de 2022, em 2023, as emissões de GEE associadas ao consumo de gasóleo representam aproximadamente 97% do total das emissões âmbito 1.

Âmbito 2

Emissões âmbito 2 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 2 – 2023 (Ton CO₂e)

	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Emissões indiretas de GEE associadas a energia importada 2023 (location based)	705	56	104	228	541	75	1 709
Total	705	56	104	228	541	75	1 709

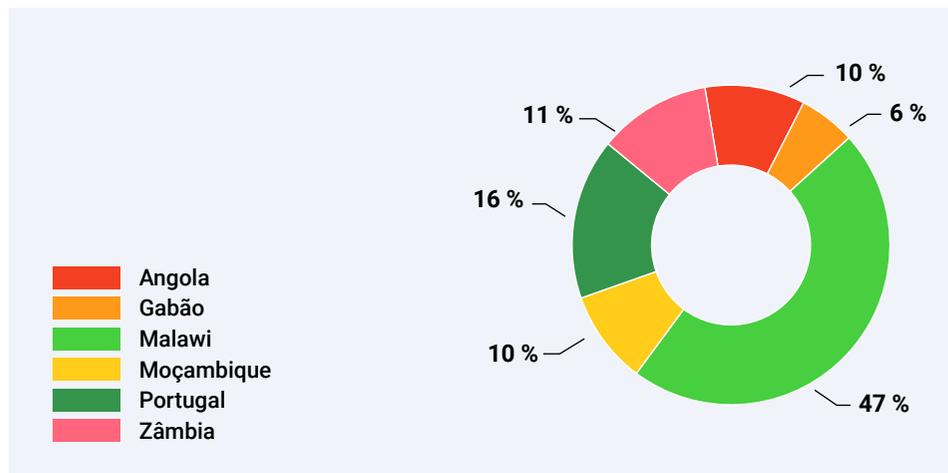
Âmbito 3

Emissões âmbito 3 – 2023 (Ton CO₂e)

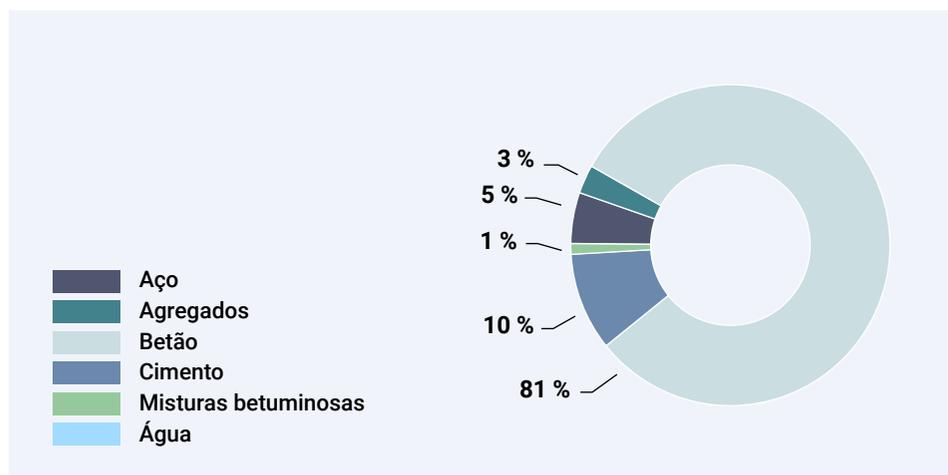
	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Categoria 1 – Aquisição de bens e serviços	–	–	–	–	–	–	–
Aço	232,88	183,20	309,45	2 562,81	1 271,57	416,15	4 976
Agregados	460,72	55,57	737,08	561,37	900,46	85,74	2 801
Betão	6 421,93	5 139,55	44 432,56	4 568,29	11 780,07	6 333,98	78 676
Cimento	1 976,13	156,20	0,00	1 482,38	1 696,63	4 278,53	9 590
Misturas betuminosas	805,71	58,30	0,00	0,10	150,26	0,00	1 014
Captação de água	4,05	0,07	0,04	12,03	26,34	(*)	42,53
Total	9 901	5 593	45 479	9 187	15 825	11 114	97 100



Emissões âmbito 3 – categoria 1 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 3 – categoria 1 / tipo de material – 2023 (Ton CO₂e)



	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Categoria 4 – Transporte mercadorias “Europa – África”	–	–	–	–	–	–	–
Transporte aéreo	35,77	55,02	58,43	28,10	–	15,30	193
Transporte marítimo	29,67	30,46	14,46	20,69	–	19,81	115
Total	65	85	73	49	–	35	308
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações	–	–	–	–	–	–	–
Gestão Resíduos – Tratamento	(*)	(*)	(*)	(*)	27,34	(*)	27
Gestão Resíduos – Transporte	(*)	(*)	(*)	(*)	93,44	(*)	93
Produção de Águas Residuais	4,17	0	0,04	12,34	22,15	(*)	39
Total	4	0	0	12	143	(*)	159
Categoria 6 – Viagens de negócios	–	–	–	–	–	–	–
Viagens de negócios	141,78	22,07	19,84	108,48	–	11,60	327
Total	10 113	5 700	45 572	9 357	15 968	11 161	97 894

(*) Não foi possível compilar dados representativos.

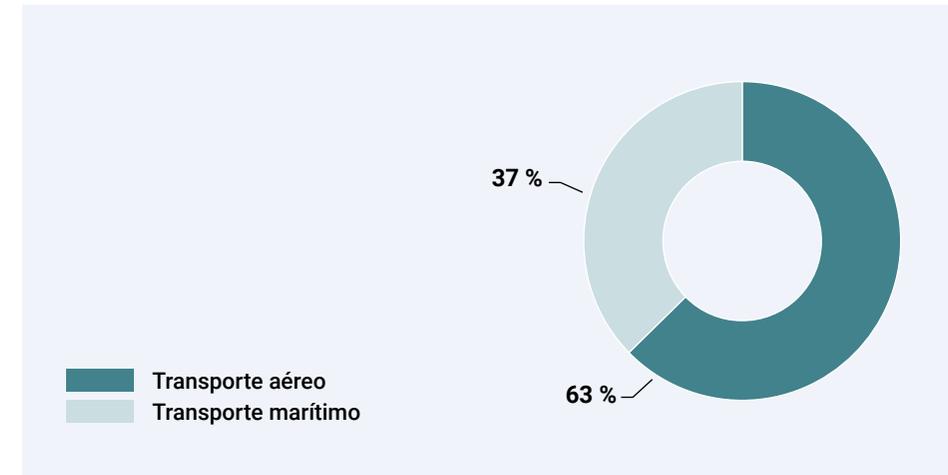
Na categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos, 47 % das emissões GEE ocorre no Malawi e 81 % das emissões são provenientes do material “betão”.



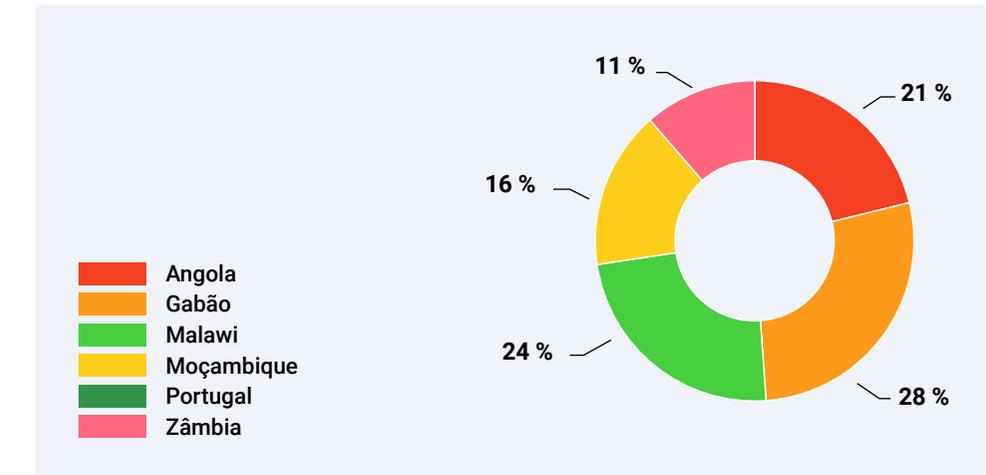
Na categoria 4 – Transporte e distribuição a montante, 63 % das emissões são provenientes do transporte aéreo entre Portugal e as diversas geografias, sendo que a maior percentagem das emissões ocorre no transporte de mercadorias para o Gabão.

Na categoria 5 – Resíduos gerados nas operações, 59 % das emissões ocorrem no transporte de resíduos (apenas foi considerado o transporte em Portugal) enquanto 24% das emissões ocorrem na produção de águas residuais nas diversas geografias.

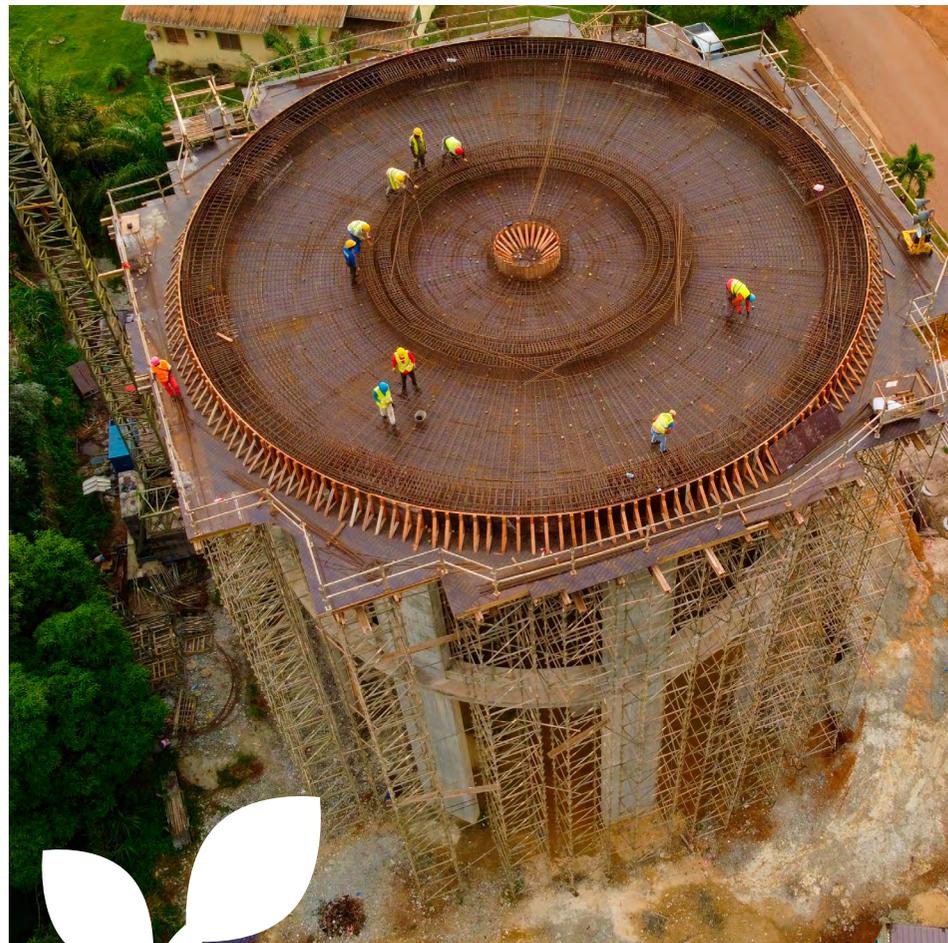
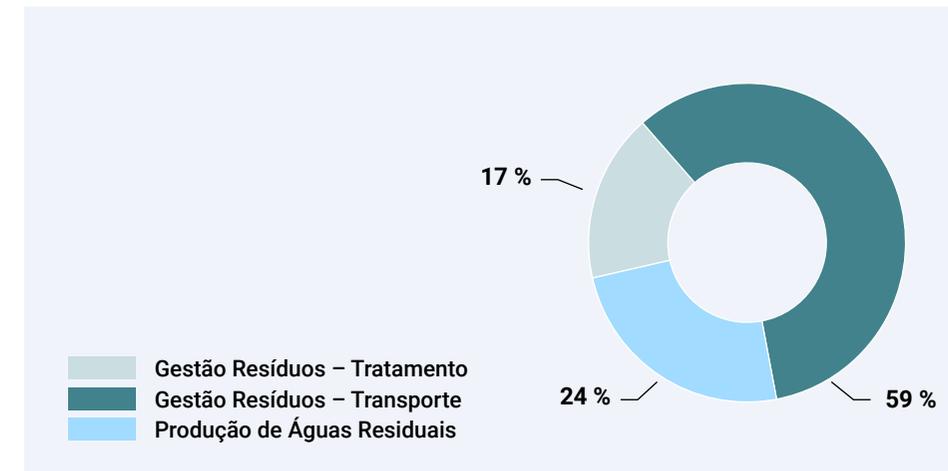
Emissões âmbito 3 – categoria 4 / tipo de transporte – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 3 – categoria 4 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



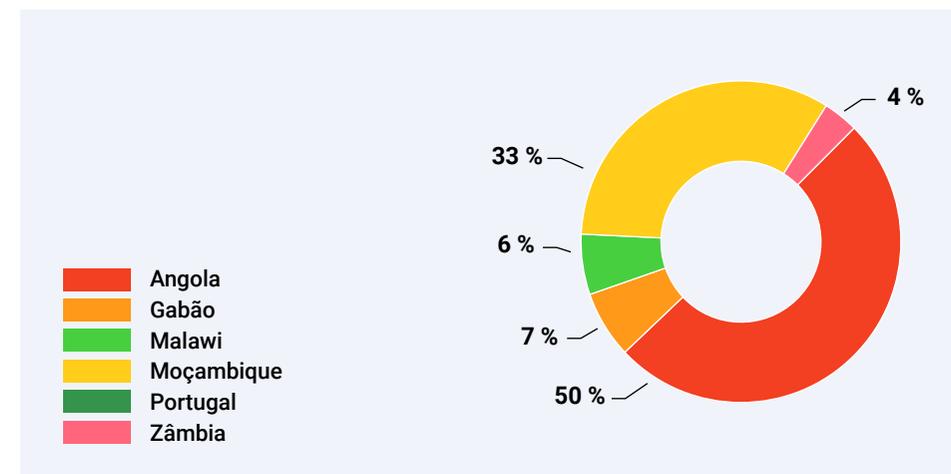
Emissões âmbito 3 / categoria 5 – 2023 (Ton CO₂e)



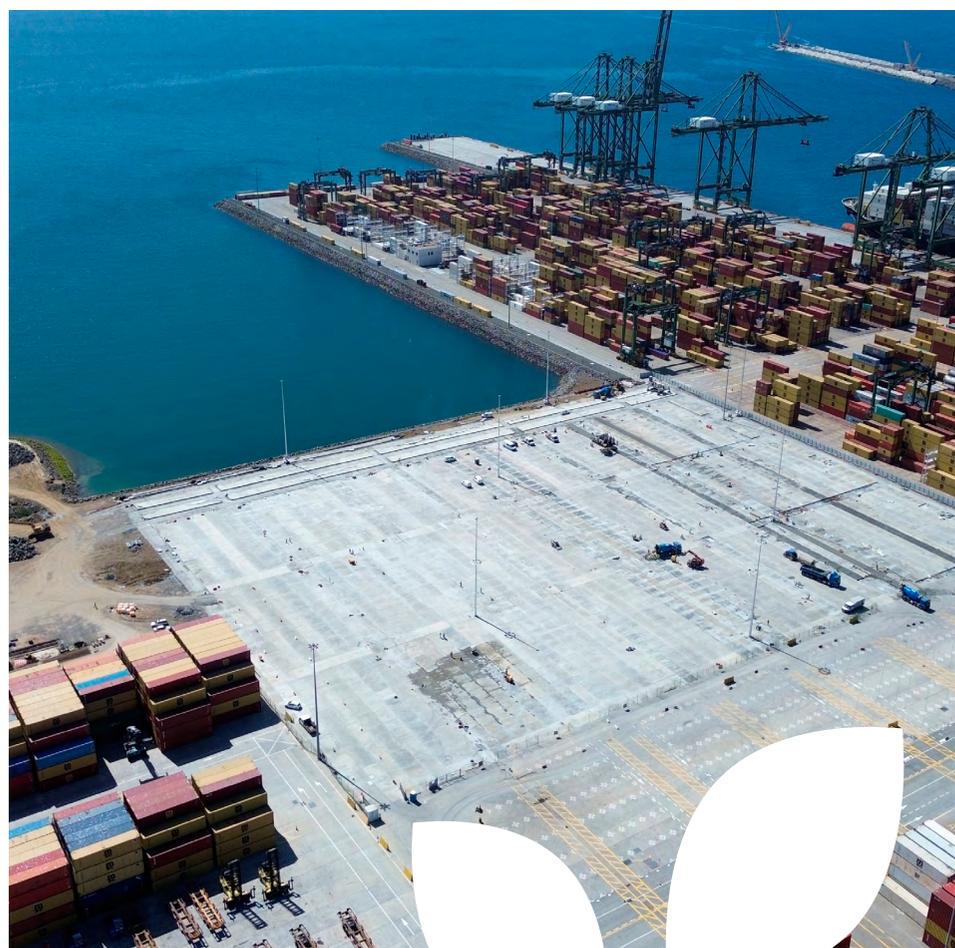
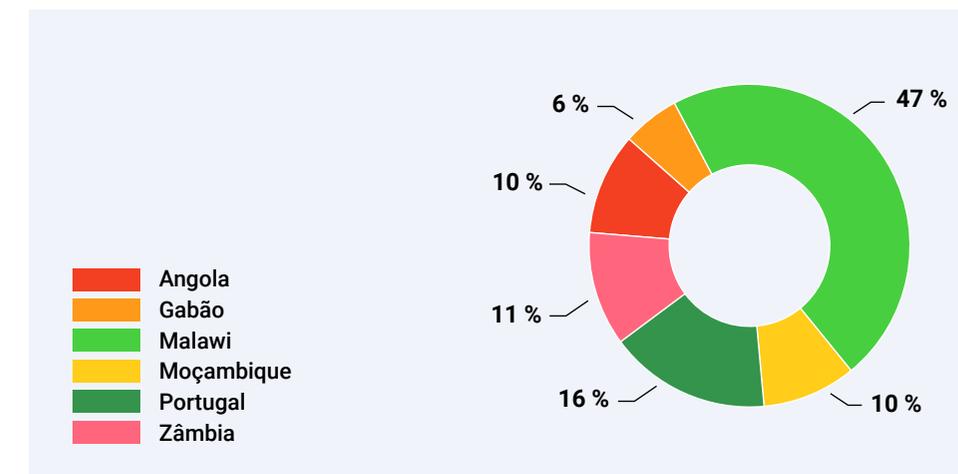
Na categoria 6 – Viagens de negócios, 50 % das emissões ocorrem em viagens de trabalhadores de e para Angola, geografia com maior representatividade nos trabalhadores deslocados.

Em 2023 a distribuição das emissões das várias categorias do âmbito 3 mantém-se idêntica à verificada no ano anterior, sendo a categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos com maior expressão, perfazendo quase a totalidade das emissões GEE neste âmbito.

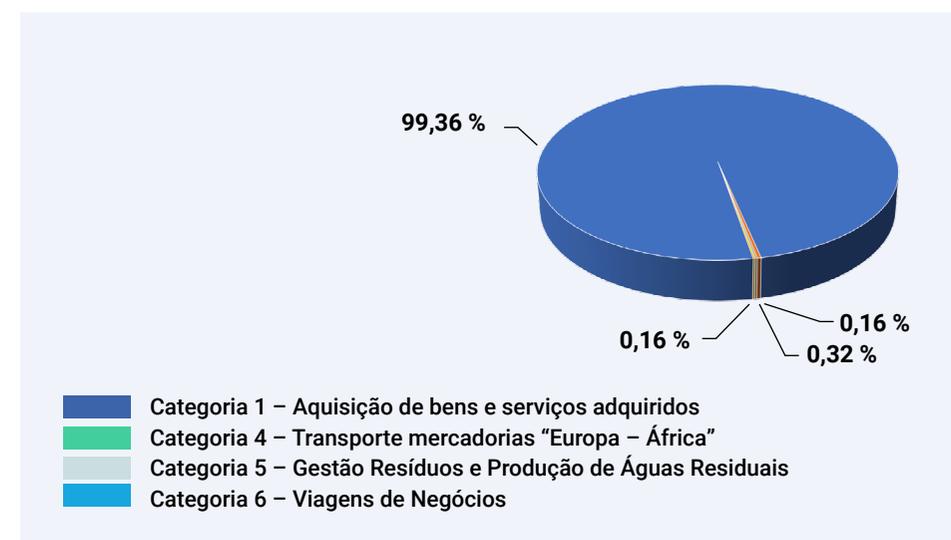
Emissões âmbito 3 – categoria 6 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 3 / geografia – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões âmbito 3 / categoria – 2023 (Ton CO₂e)



Emissões evitadas e retidas

A quantificação das emissões de GEE evitadas assim como as emissões retidas tem em conta os terrenos florestais pertencentes à Conduril, em Portugal, em 2023.

Emissões evitadas e retidas – 2023 (Ton CO₂e)

	Angola	Gabão	Malawi	Moçambique	Portugal	Zâmbia	Total
Emissões evitadas	(*)	(*)	(*)	(*)	6,6	(*)	7
Emissões retidas	(*)	(*)	(*)	(*)	153	(*)	153

(*) Não aplicável.



Emissões ano 2023

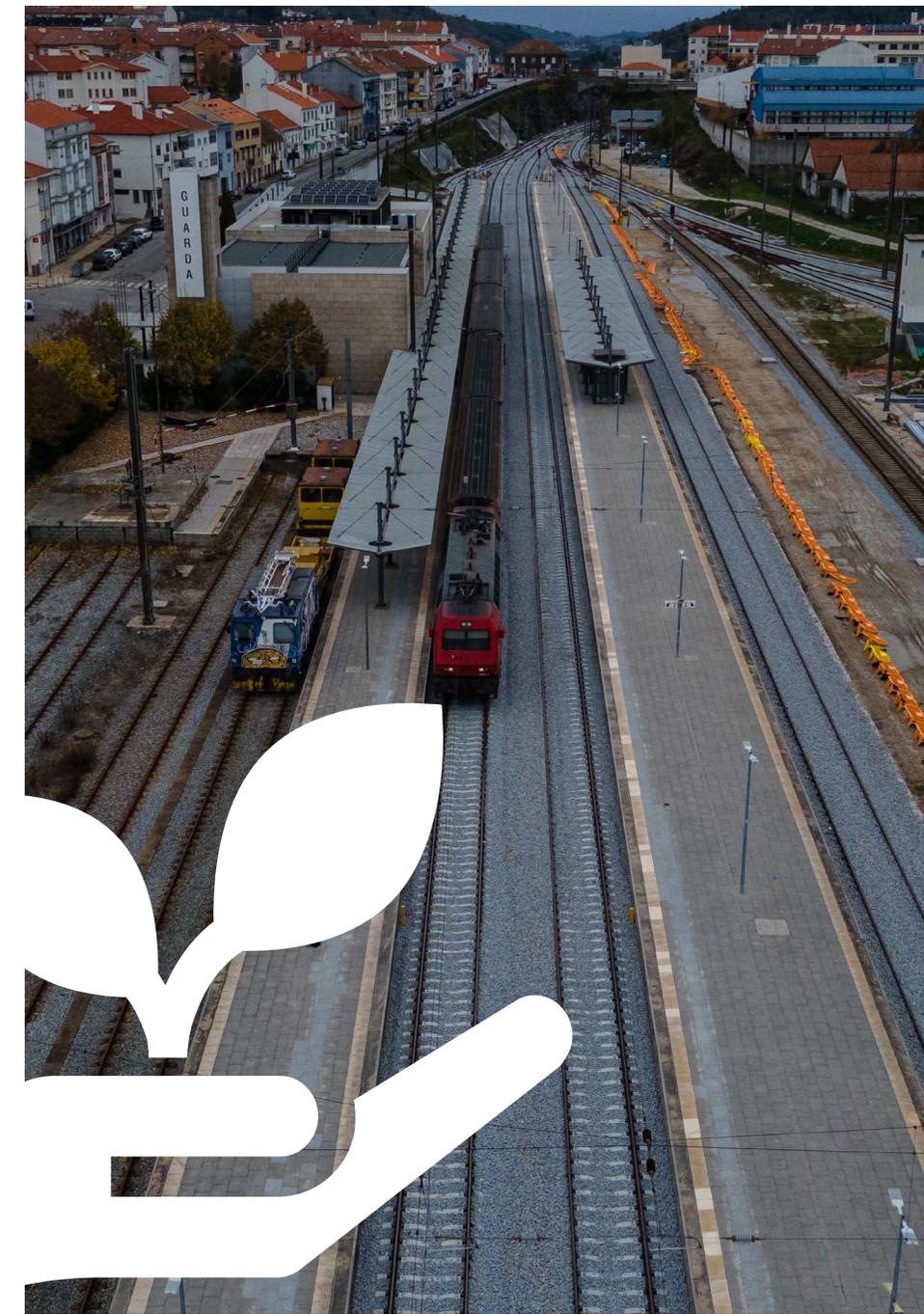
Pegada Carbono – 2023 (Ton CO₂e)

Pegada de Carbono	Emissões
Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE: consumo de combustíveis fósseis em veículos e equipamentos	23 614
Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE: eletricidade adquirida da rede	1 709
Emissões (âmbito 1+2)	25 323
Âmbito 3 – Outras emissões Indiretas GEE	97 727
Categoria 1 – Bens e Serviços Adquiridos: extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes	97 057
Categoria 1 – Captação de água	43
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano	308
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: transporte e gestão dos resíduos gerados, apenas para as instalações localizadas em Portugal	121
Categoria 5 – Produção de águas residuais	39
Categoria 6 – Viagens de negócios	159
Emissões totais (âmbito 1 + 2 + 3)	123 050
Emissões retidas	153
Emissões totais	122 897

Total das emissões 2023 vs. ano-base

Total de emissões e representatividade ano 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO₂e)

Pegada de Carbono	2023		2022 – ano-base	
	Emissões (Ton CO ₂ e)	Representatividade (%)	Emissões (Ton CO ₂ e)	Representatividade (%)
Âmbito 1 – Emissões Diretas GEE: consumo de combustíveis fósseis em veículos e equipamentos	23 614	–	28 749	–
Gasóleo	22 969,98	90,7	28 009,06	90,6
Gasolina	361,88	1,4	238,37	0,5
Fuelóleo	225,11	0,9	0,00	0,0
Gás Propano	3	0,0	3,38	0,0
Fuga de emissões não intencionais dos sistemas de refrigeração (instalações fixas e obras)	53,76	0,2	592,93	1,9
Âmbito 2 – Emissões Indiretas GEE: eletricidade adquirida da rede	1 709	6,7	2 082	6,8
Emissões totais	25 323	100 %	30 831	100 %
Âmbito 3 – Outras emissões indiretas GEE: eletricidade adquirida da rede	97 727	–	89 711	–
Categoria 1– Bens e Serviços Adquiridos: extração, produção e transporte das matérias-primas adquiridas, tendo sido consideradas apenas as mais relevantes	97 100	99,3	88 974	99,3
Aço	4 976,06	–	20 411,67	–
Agregados	2 800,94	–	7 591,40	–
Betão	78 676,38	–	58 424,22	–
Cimento	9 589,87	–	1 753,47	–
Misturas betuminosas	1 014,37	–	793,29	–
Captação de água	42,53	–	68,30	–

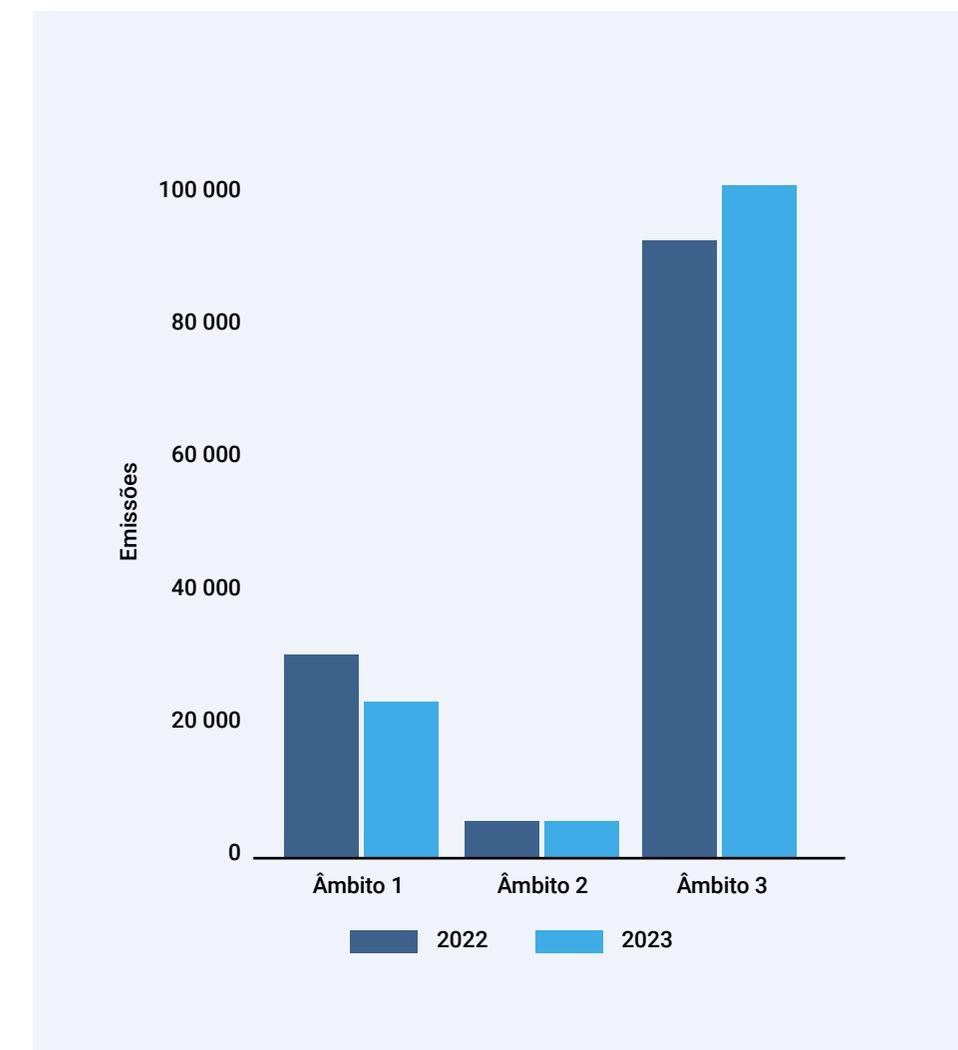


Pegada de Carbono	2023		2022 – ano-base	
	Emissões (Ton CO ₂ e)	Representatividade (%)	Emissões (Ton CO ₂ e)	Representatividade (%)
Categoria 4 – Transporte e distribuição a montante: transporte de materiais, por via aérea e marítima, entre Portugal e as obras localizadas no continente africano	308	0,3	169	0,2
Transporte aéreo	192,62	–	101,03	–
Transporte marítimo	115,09	–	67,63	–
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações: transporte e gestão dos resíduos gerados	159	0,2	177	0,2
Gestão Resíduos – Tratamento	27,34	–	59,64	–
Gestão Resíduos – Transporte	93,44	–	95,02	–
Produção de águas residuais	38,69	–	22,41	–
Categoria 6 – Viagens de negócios	159	0,2	301	0,3
Total de emissões âmbito 1, 2 e 3	123 050	100 %	120 542	100 %
Emissões retidas	153	–	153	–
Emissões totais	122 897	–	120 389	–

Constatamos que apesar da redução verificada nas emissões de âmbito 1 e 2, globalmente existiu um aumento das emissões no Grupo Conduril. Este aumento verifica-se nas emissões associadas ao âmbito 3, que representa mais de 70 % do total de emissões, motivado essencialmente pela crescente quantidade de dados recolhidos.

A análise da Pegada de Carbono permiti-nos concluir que as principais emissões no âmbito 1 estão associadas ao consumo de gasóleo em veículos e equipamentos.

Pegada de Carbono – 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO₂e)



Intensidade das emissões

Considerando as emissões de GEE âmbito 1 e 2, a intensidade de emissões em 2023 foi de 0,138 kton CO₂e /€, menos 1,4 % em relação ao ano 2022, mantendo a Conduril a tendência de redução assumida no Roteiro para a Sustentabilidade 2030.

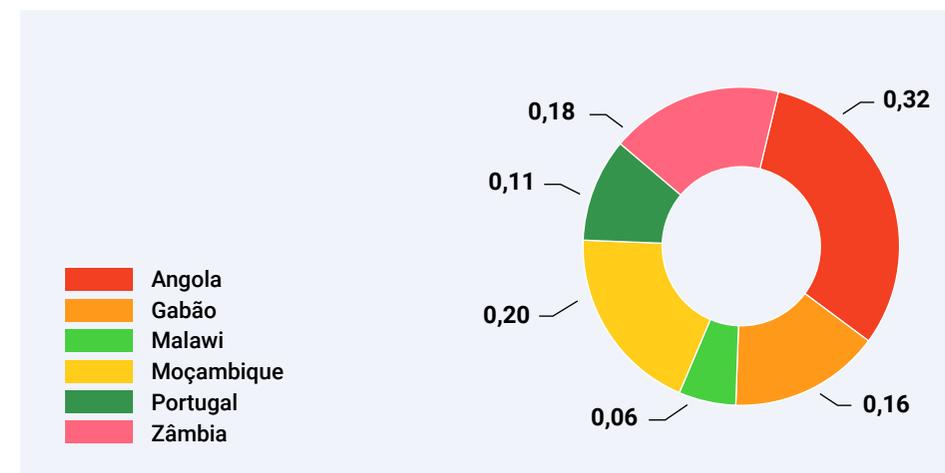
Verifica-se uma redução da intensidade das emissões GEE, âmbito 1 e 2, no Gabão, Malawi e Portugal.

Varição do total de emissões ano 2023 vs. 2022 – ano-base (Ton CO₂e)

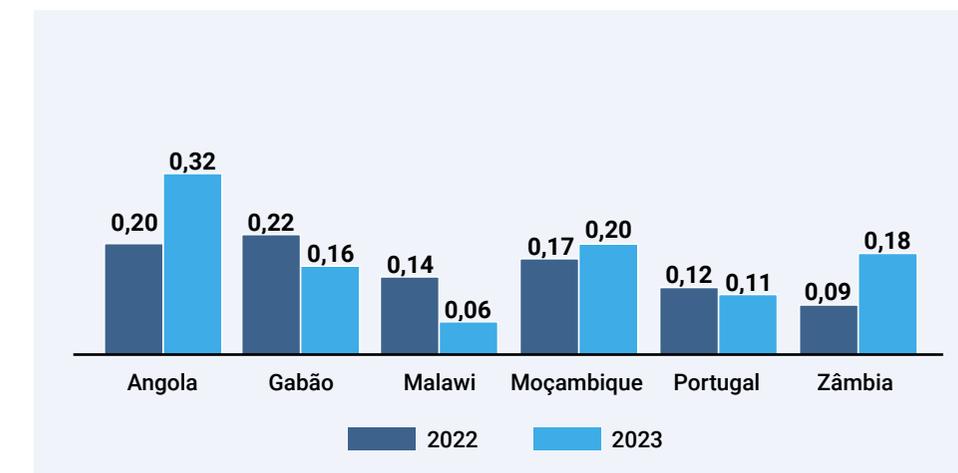
Ano	Âmbito 1	Âmbito 2	Âmbito 3	Emissões totais
2022 (ano-base)	28 749	2 082	89 711	120 542
2023	23 614	1 709	97 727	123 050
Varição	- 18 %	- 18 %	9 %	2,1 %

Em 2023, o total de emissões de GEE (âmbito 1 e 2) foi de 25 323 Ton CO₂e, menos 18 % relativamente ao ano 2022.

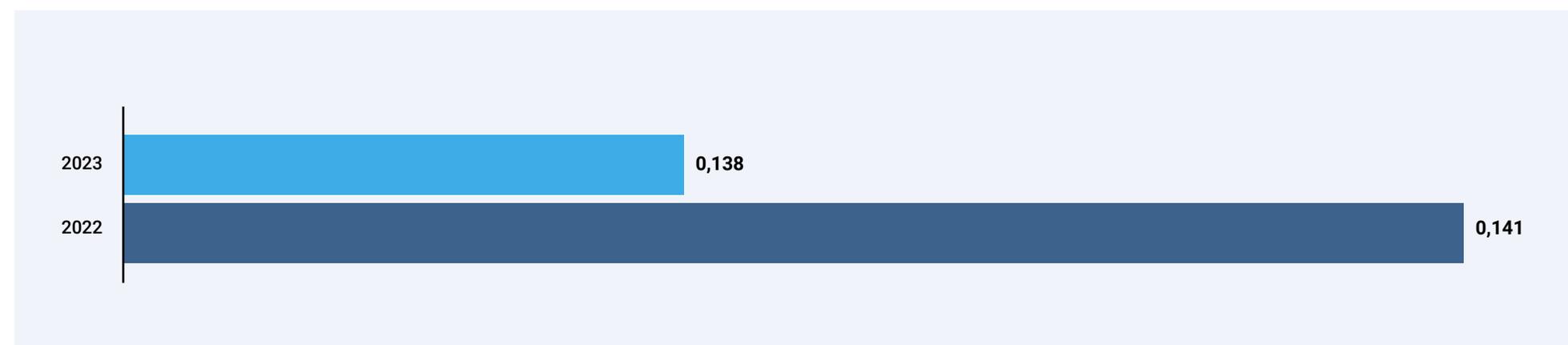
Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 / geografia – 2023 (kton CO₂e/€)



Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 / geografia – 2023 vs. 2022 – ano-base (kton CO₂e/€)



Intensidade das emissões âmbito 1 e 2 – 2023 vs. 2022 – ano-base (kton CO₂e/€)



8. Iniciativas para redução das emissões GEE



O cumprimento da meta de redução de 30% da intensidade carbónica da Conduril até 2030 relativamente a 2022, implicará a implementação de um conjunto de ações, nomeadamente:

- Plano de Gestão de Emissões GEE
- Plano de Eficiência Energética

No primeiro semestre de 2024 foram já implementadas medidas que contribuem para a redução de emissões GEE:

- Preferência por veículos ligeiros a gasolina/híbrido/elétrico na renovação da frota
- Instalação de software para gestão de carregamentos da frota elétrica/híbrida
- Instalação de postos de carregamento elétrico nos estaleiros

Com estas iniciativas, a Conduril reafirma o seu compromisso com a redução de emissões de GEE, continuando a procurar soluções inovadoras e eficazes para alcançar as suas metas até 2030, contribuindo assim para um futuro mais sustentável.





FICHA TÉCNICA

Desenvolvimento

Rui Macedo
Carla Cardoso

Coordenação e Verificação

Grupo de Sustentabilidade Conduril

Imagens

Conduril – Engenharia, S.A.

Design

Luis Nossa

CONDURIL ENGENHARIA, S.A.

Avenida Eng.º Duarte Pacheco, 1835
4445-416 Ermesinde
PORTUGAL
Tel.: 229 773 920
Fax: 229 748 668
Email: geral@conduril.pt
www.conduril.pt